



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

A DELEGAÇÕES BÚLGARAS VINDAS A ROMA

PARA A CELEBRAÇÃO ANUAL DE SÃO CIRILO E METÓDIO *Sexta-feira, 25 de Maio de 1979* *Excelência*

Minhas Senhoras e meus Senhores Agradeço-vos esta visita ao Vaticano. Agradeço em particular as saudações e os votos que me transmitistes da parte do Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Estado da República Popular da Bulgária; apresento-lhe sinceramente os meus. Saúdo todos os que formam as delegações aqui presentes: as personalidades que representam as tradições culturais búlgaras; o Metropolita Pankratij, Chefe da Delegação da Igreja Ortodoxa búlgara; e os Membros da Delegação Católica, entre os quais vejo os meus irmãos no Episcopado, Sua Ex.cia Dom Bogdan Dobranov e Dom Samuel Dijoundrine. A vossa presença em Roma para assistir à inauguração da exposição organizada na Biblioteca apostólica vaticana sobre "os manuscritos e os documentos do Vaticano respeitantes a história da Bulgária" e para tomar parte nas celebrações em honra de São Cirilo e São Metódio demonstra eloquentemente o facto de os laços existentes entre a Santa Sé e a Bulgária, no plano eclesiástico e civil, não datarem de ontem mas de há muitos séculos. As vossas delegações — compostas por personalidades do mundo religioso e cultural — demonstram além disso, que a cultura e a fé religiosa, não só não se opõem entre si, mas sobretudo mantêm uma com a outra relações semelhantes às dos frutos com a árvore. Basta estudar a origem das culturas dos diferentes povos para verificar como a cultura foi, e continua a ser, manifestação autêntica de algumas das exigências mais profundas do homem, que deseja exprimir na arte e nos costumes o que lhe parece verdadeiro, bom, belo, justo e digno, de ser amado. Na minha primeira encíclica *Redemptor Hominis*, expliquei como todos os caminhos da Igreja conduzem ao homem. É facto histórico que as Igrejas cristãs, do Oriente e do Ocidente, favoreceram e propagaram ao longo dos séculos o amor pela sua própria cultura e o respeito pela cultura dos outros. Foi deste modo que se construíram magníficas igrejas e lugares de culto, cheios de riquezas arquitecturais e de imagens sagradas, tais como os ícones, por exemplo, frutos tanto da oração e da penitência como da ciência artística. Foi deste modo que se produziram estes inúmeros documentos e escritos de carácter religioso e cultural que instruíram e edificaram os povos aos quais eram destinados. Neste contexto, é com orgulho e emoção que elevo o meu pensamento para São Cirilo e São Metódio: deixaram aos povos eslavos um património cultural que concretamente como o fruto da árvore da sua fé cristã, profundamente enraizada no amor de Deus e dos seus irmãos, que eles serviram em condições nem sempre favoráveis. Desejo que a sua mensagem de unidade entre os povos, numa verdadeira fraternidade e numa vida em sociedade pacífica, seja ainda ouvida hoje nas regiões onde viveram, onde trabalharam e que tanto amaram com todo o seu fervor de apóstolos. Quando regressardes a vossa pátria; desejo que leveis convosco os votos de felicidade, de paz e de prosperidade, tanto espiritual como material, que eu formulo para todo o povo búlgaro, sempre tão próximo do meu coração. © Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana